



Reinaldo de Lima Reis

Desculpas Públicas e Política

Dissertação de Mestrado

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira

Rio de Janeiro
Março de 2009



Reinaldo de Lima Reis

Desculpas Públicas e Política

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria das Graças Dias Pereira
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Sonia Bittencourt Silveira
UFJF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Reinaldo de Lima Reis

Graduou-se em Português / Inglês pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belo Horizonte, MG em 1974; possui Especialização em Literatura Brasileira pela Universidade de Brasília - UnB em 1982. Professor aposentado da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Trabalhou como consultor em projetos do MEC de treinamento de professores para elaboração de itens para as provas institucionais. Atualmente presta consultoria no Projeto Gestar II de formação continuada de professores da rede pública dos estados, parceria MEC-UnB, e no treinamento de professores da rede pública dos estados para elaboração de itens de provas institucionais de avaliação da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG.

Ficha Catalográfica

Reis, Reinaldo de Lima

Desculpas públicas e política / Reinaldo de Lima Reis ; orientadora: Maria do Carmo Leite de Oliveira. – 2009.

92 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Desculpas. 3. Análise do discurso. 4. Desculpas públicas. 5. Mídia. I. Oliveira, Maria do Carmo Leite de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

A Deus, que na sua divina providência dá ao ser humano capacidade de superar as deficiências e obstáculos e ultrapassar limites.

A minha família, um sentimento de gratidão pelo companheirismo. Cada um a sua maneira me deu o suporte para que eu prosseguisse na trajetória de ampliação de conhecimentos.

À sempre presente esposa, Heloísa, solícita nas atitudes, afetuosa nos olhares, compreensiva nas minhas ausências e omissões em todo o período do curso.

Às filhas Savana, Sabrina e ao filho Reinaldo Júnior por não me deixarem desanimar nos momentos de fragilidade;

Aos genros Clovis e Guilherme, à nora Fernanda, pela forma carinhosa com que sempre me brindaram pelo esforço despendido nessa trajetória;

E muito especialmente ao neto, Davi, que da inocência de seus dois anos me faz pensar em ser uma pessoa melhor e poder ser para ele uma referência positiva.

Às professoras do Mestrado: Margarida Basílio, Violeta Quental, Helena Martins e Letícia pelo desprendimento em deslocar-se até Brasília para ministrarem as aulas, além da competência em permitir aos alunos compartilharem do seu conhecimento e saber, e principalmente a minha orientadora, Maria do Carmo, pela paciência, dedicação, sabedoria, na condução de um processo tão desgastante, mas gratificante.

Resumo

Reis, Reinaldo de Lima; de Oliveira, Maria do Carmo Leite (Orientador). **Desculpas Públicas e Política**. Rio de Janeiro, 2009. 92p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste estudo é caracterizar o ato de desculpas públicas realizados por agentes políticos, no exercício de suas funções. A partir de uma perspectiva sociopragmática, pretende-se examinar a especificidade da forma e da função das desculpas públicas e o tipo de ofensa e contexto que motiva o pedido de desculpas. O corpus é constituído por desculpas públicas, veiculadas pela mídia impressa e eletrônica. Os resultados sugerem que as desculpas públicas têm como alvo não o ofendido, senão a manutenção da própria imagem e que nem sempre as ofensas são da responsabilidade do ofensor ou implicam a expressão de arrependimento. A análise mostra ainda que a alta frequência das desculpas na contemporaneidade está também relacionada à imposição do princípio do discurso politicamente correto.

Palavras-chave

Desculpas; Análise do discurso; Desculpas públicas; Mídia.

Abstract

Reis, Reinaldo de Lima; de Oliveira, Maria do Carmo Leite (Advisor). **Public apologetic and Politics**. Rio de Janeiro, 2009. 92p. MSc Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study aims at characterizing the public apologetic speech by political agents in the charge of their functions. From a socio-pragmatics perspective will be examined the specific character of a content and function of public apologies, kinds of offenses and context which motivates the apologetic speeches. The corpus came from the public apologies reported by press and electronic media. The results suggest that the public apologies main target is not the offended party but to keep the image of his own not always are the responsibility of the speaker or mean expression of regret. From the analysis is still elicited that the high frequencies of apologetic speeches in the modern world go through a politically correct discourse.

Keywords

Apology; Discourse analysis; Public apologetic speech; Media.

Sumário

Introdução	10
1. Desculpas e sociedade	14
1.1. Contexto histórico e cultural das desculpas	14
2. Atos de fala – pressupostos teóricos	17
2.1. Searle	17
2.2. Austin	19
3. As teorias da polidez nos estudos linguísticos e sociológicos	21
3.1. Goffman e a construção da imagem como preservação da face	27
4. Metodologia	30
5. Os tipos de ofensas e as modalidades das desculpas	32
5.1. As modalidades das desculpas	32
5.1.1. Desculpas coletivo para coletivo	32
5.1.2. Pedidos de desculpas do ente coletivo para o indivíduo (<i>Many to one</i>)	32
5.1.3. Pedido de desculpas do indivíduo para o coletivo (<i>One to many</i>)	33
5.2. Tipos de ofensas	33
5.2.1. Entre nações	33
5.2.2. De nações contra comunidades	33
5.2.3. Do Estado contra um indivíduo	34
5.2.4. Do indivíduo contra o coletivo	34
6. Análise dos dados	35
6.1. Chávez critica declaração de Celso Amorim sobre pedido de desculpa	35
6.2. Conflito Colômbia-Ecuador	36
6.3. Cartaz retirado – pedido de desculpas	38
6.4. Conflito entre os EUA e a China	38
6.5. Líder opositor a Chávez pede desculpas	40
6.6. O caso da brasileira na Suíça	41
6.7. Ofensas de nações contra etnias	43
6.7.1. Discurso do presidente Lula em visita ao Senegal	43
6.7.2. Pedidos de desculpas da Austrália aos aborígenes	45
6.7.3. Senadora Benedita da Silva pede desculpas	46
6.7.4. Bento XVI ofende muçulmanos	47
6.8. Deslizes verbais e outros atos do ente público	49
6.8.1. O ato de Ricupero	49
6.8.2. José Graziano ofende nordestinos	50
6.8.3. Ato de desculpas de dirigente do PT	52
6.8.4. Prefeito de São Paulo ofende cidadão	53

6.8.5. O ato do Assessor da Presidência	54
6.8.6. Deslize de Marta Suplicy	55
6.9. One to many	56
6.9.1. Lider liberal pede desculpas aos judeus	57
6.9.2. Bispo ofende judeus	57
6.9.3. Diretor de instituição de defende	59
6.9.4. Cid Gomes pede desculpas por levar a sogra em viagem oficial	61
6.9.5. Pedido de desculpas do governador de Nova Iorque	62
6.9.6. Many to one – O Brasil pede desculpas a Chico Mendes	64
7. Considerações finais	66
Referências bibliográficas	69
Anexos	70

*Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos
pelo meu bramido em todo o dia. Porque de dia e de noite
a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequeidão de estio.*

Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri.

Dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões;

e tu perdoaste a maldade do meu pecado.

Salmo 32, Oração do Rei Davi